Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 5

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 10

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

Comentário do Desempenho 13

Notas Explicativas 18

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 58

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva 64

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 65

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	67.822.120
Preferenciais	67.822.120
Total	135.644.240
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1.192.801
Total	1.192.801

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2011	Ordinária		0,14000
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,14000
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2011	Ordinária		0,15000
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,15000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	10.242.117	9.807.438
1.01	Ativo Circulante	7.181.175	6.563.398
1.01.01	Disponibilidades	15.306	21.529
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.245.433	878.837
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	599.999	458.025
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	447.020	326.357
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	198.414	94.455
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	973.618	865.759
1.01.03.01	Carteira própria	369.126	626.996
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	100.081	0
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	464.530	146.904
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	39.881	91.859
1.01.04	Relações Interfinanceiras	75.429	80.859
1.01.04.01	Créditos vinculados - dep. Banco Central	52.159	48.664
1.01.04.02	Pagamentos e recebimentos a liquidar	413	0
1.01.04.03	Repasses interfinanceiros	22.857	32.195
1.01.06	Operações de Crédito	4.052.001	4.082.746
1.01.06.01	Setor público	782	1.669
1.01.06.02	Setor privado	4.108.386	4.146.919
1.01.06.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-57.167	-65.842
1.01.08	Outros Créditos	814.755	631.113
1.01.08.01	Carteira de câmbio	689.798	470.754
1.01.08.02	Rendas a receber	6.505	5.682
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	17.833	21.035
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	881	0
1.01.08.05	Diversos	118.144	147.625
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-18.406	-13.983
1.01.09	Outros Valores e Bens	4.633	2.555
1.01.09.01	Despesas antecipadas	2.307	75
1.01.09.02	Outros valores e bens	2.326	2.480
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.920.165	3.108.804
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	6.964
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	0	6.964
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	107.719	110.781
1.02.02.01	Carteira própria	69.860	83.839
1.02.02.02	Vinculados a prestação de garantias	19.920	18.127
1.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	17.939	8.815
1.02.05	Operações de Crédito	2.759.924	2.957.861
1.02.05.01	Setor público	781	834
1.02.05.02	Setor privado	2.793.915	2.991.836
1.02.05.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-34.772	-34.809
1.02.07	Outros Créditos	48.364	31.762
1.02.07.01	Negociação e intermediação de valores	579	0
1.02.07.02	Rendas a receber	1.163	795
1.02.07.03	Diversos	62.546	40.275
1.02.07.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-15.924	-9.308

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.08	Outros Valores e Bens	4.158	1.436
1.02.08.01	Despesas antecipadas	2.722	0
1.02.08.03	Investimentos temporários	1.436	1.436
1.03	Ativo Permanente	140.777	135.236
1.03.01	Investimentos	124.278	119.304
1.03.01.02	Participações em Controladas	123.883	118.910
1.03.01.04	Outros Investimentos	395	394
1.03.02	Imobilizado de Uso	11.833	11.126
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	18.740	17.335
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-6.907	-6.209
1.03.04	Intangível	3.974	3.916
1.03.04.01	Ativos intangíveis	9.550	8.424
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-5.576	-4.508
1.03.05	Diferido	692	890
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	4.389	4.390
1.03.05.02	Amortizações acumuladas	-3.697	-3.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	10.242.117	9.807.438
2.01	Passivo Circulante	6.328.115	5.716.563
2.01.01	Depósitos	2.253.856	2.139.858
2.01.01.01	Depósito a vista	214.971	183.394
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	478.002	361.281
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.560.883	1.595.166
2.01.01.04	Outros depósitos	0	17
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	185.003	0
2.01.02.01	Carteira Própria	100.003	0
2.01.02.02	Carteira de terceiros	85.000	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	678.994	747.819
2.01.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	678.994	747.819
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.411	5
2.01.05	Relações Interdependências	51.190	37.651
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros.	51.190	37.651
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.622.145	1.293.808
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	1.622.145	1.293.808
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.021.906	1.033.904
2.01.07.01	BNDES	789.133	765.073
2.01.07.02	FINAME	222.735	263.799
2.01.07.03	Outras Instituições	10.038	5.032
2.01.09	Outras Obrigações	513.610	463.518
2.01.09.01	Carteira de câmbio	190.673	123.105
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	56.371	78.512
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	18.621	16.074
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	175.614	172.072
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	6.453	15.478
2.01.09.06	Cobrança e arrecad. de trib. e assemelh.	2.278	1.459
2.01.09.07	Divida subordinada	8.401	8.966
2.01.09.08	Diversas	55.199	47.852
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.471.063	2.723.317
2.02.01	Depósitos	637.759	796.653
2.02.01.01	Depósitos a prazo	467.520	579.674
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	170.239	216.979
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	73.217	8.371
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	73.217	8.371
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	13.633	51.582
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	13.633	51.582
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.219.023	1.352.830
2.02.07.01	BNDES	586.227	897.808
2.02.07.02	FINAME	632.796	450.022
2.02.07.03	Outras instituições	0	5.000
2.02.09	Outras Obrigações	527.431	513.881
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	43.150	19.483
2.02.09.02	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.03	Fiscais e previdenciárias	13.509	11.310

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.09.04	Negociação e intermediação de valores	0	2.625
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	469.351	479.393
2.02.09.06	Diversas	1.106	755
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	18.695	19.640
2.05	Patrimônio Líquido	1.424.244	1.347.918
2.05.01	Capital Social Realizado	1.004.400	1.004.400
2.05.01.01	De domiciliados no País	441.936	441.936
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	562.464	562.464
2.05.02	Reservas de Capital	671	671
2.05.04	Reservas de Lucro	348.715	342.870
2.05.04.01	Legal	57.425	51.580
2.05.04.02	Estatutária	298.148	298.148
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	243.148	228.148
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	70.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-6.858	-6.858
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-6.858	-6.858
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-267	-23
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-267	-23
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	70.725	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	269.744	520.405	251.448	458.112
3.01.01	Operações de crédito	199.703	402.990	187.403	352.589
3.01.02	Resultado de opers c/ tits e vlrs mob	57.060	102.598	39.528	68.705
3.01.03	Resultado c/ instr. financ. derivativos	-5.935	-8.339	15.934	17.905
3.01.04	Resultado de opers. de câmbio	18.916	23.156	8.583	18.913
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-135.801	-263.235	-152.187	-269.008
3.02.01	Operações de capt. no mercado	-99.405	-178.485	-108.310	-179.831
3.02.02	Operações de emprest. e repasses	-34.693	-70.724	-34.891	-66.395
3.02.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-1.703	-14.026	-9.256	-22.920
3.02.04	Rev prov p/ cred liq duvid-vc s/ ccl	0	0	270	138
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	133.943	257.170	99.261	189.104
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-25.576	-49.716	-14.590	-26.552
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	30.857	60.500	26.217	50.648
3.04.02	Despesas de Pessoal	-27.301	-53.355	-22.294	-43.134
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-16.910	-32.226	-13.548	-27.872
3.04.04	Despesas Tributárias	-10.373	-20.262	-8.178	-16.401
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.347	4.262	3.618	9.984
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-6.815	-13.611	-2.360	-3.045
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.619	4.976	1.955	3.268
3.05	Resultado Operacional	108.367	207.454	84.671	162.552
3.06	Resultado Não Operacional	-3.996	-4.380	-1.908	-2.173
3.06.02	Despesas	-3.996	-4.380	-1.908	-2.173
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	104.371	203.074	82.763	160.379
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-27.391	-51.798	-17.148	-32.382
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-19.305	-36.454	-8.318	-15.656
3.08.02	Provisão p/ contribuição social	-11.853	-22.140	-5.009	-9.696
3.08.03	Ativo fiscal diferido	3.767	6.796	-3.821	-7.030
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-16.755	-34.371	-15.445	-30.893

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.10.01	Participações	-16.755	-34.371	-15.445	-30.893
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	60.225	116.905	50.170	97.104
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	207.541	-1.245.898
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.814	121.591
6.01.01.01	Lucro líquido	116.905	97.104
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	2.408	1.500
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-4.976	-3.267
6.01.01.04	Ajuste valor de mercado - TVM	-244	-178
6.01.01.05	Provisão p/ desv. de bens não de uso	4.289	1.821
6.01.01.06	Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	14.026	22.920
6.01.01.07	Provisão p/ passivos contingentes	2.406	1.691
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	72.727	-1.367.489
6.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	91.723	-723.636
6.01.02.02	TVM e instrum. financeiros derivativos	-103.272	36.937
6.01.02.03	Operações de créditos	214.655	-1.169.718
6.01.02.04	Outros créditos e valores e bens	-209.522	-336.126
6.01.02.05	Relações interfinanceiras-ativo/passivo	6.836	2.161
6.01.02.06	Relações interdependências	13.539	25.157
6.01.02.07	Outras obrigações	59.714	798.935
6.01.02.08	Resultado de exercícios futuros	-946	-1.199
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.787	-82.402
6.02.01	Alienação de bens não de uso próprio	385	3.133
6.02.03	Alienação de imobilizado de uso e intangível	52	364
6.02.04	Aquisição de bens não de uso próprio	-196	-4.924
6.02.05	Aquisição de investimentos	0	-5
6.02.06	Aquisição de imobil. de uso e intangivel	-3.028	-970
6.02.07	Aumento de capital em controladas	0	-80.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	240.377	1.356.992
6.03.01	Depósitos	-44.896	113.916
6.03.02	Captações no mercado aberto	185.003	140.196
6.03.03	Obrigações p/ empréstimos e repasses	144.584	975.364
6.03.04	Recursos de aceites e emissão titulos	-3.979	163.817
6.03.05	Juros sobre o capital próprio	-40.335	-36.301
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	445.131	28.692
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	479.010	318.063
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	924.141	346.755

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.004.400	671	0	342.870	0	-23	1.347.918
5.03	Saldo Ajustado	1.004.400	671	0	342.870	0	-23	1.347.918
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	116.905	0	116.905
5.05	Destinações	0	0	0	0	-40.335	0	-40.335
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-40.335	0	-40.335
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	5.845	-5.845	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-244	-244
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-244	-244
5.13	Saldo Final	1.004.400	671	0	348.715	70.725	-267	1.424.244

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.004.400	671	0	213.249	0	121	1.218.441
5.03	Saldo Ajustado	1.004.400	671	0	213.249	0	121	1.218.441
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	97.104	0	97.104
5.05	Destinações	0	0	0	0	-36.301	0	-36.301
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-36.301	0	-36.301
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	4.855	-4.855	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-178	-178
5.13	Saldo Final	1.004.400	671	0	218.104	55.948	-57	1.279.066

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	571.141	495.962
7.01.01	Intermediação Financeira	520.405	458.112
7.01.02	Prestação de Serviços	60.500	50.648
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.026	-22.782
7.01.04	Outras	4.262	9.984
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-249.209	-246.226
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.954	-28.891
7.03.04	Outros	-43.954	-28.891
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-4.225	-3.552
7.03.04.02	Serviços do sistema financeiro	-5.336	-3.793
7.03.04.03	Serviços de terceiros	-2.539	-4.975
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-4.937	-2.657
7.03.04.05	Despesas de viagens	-1.577	-2.176
7.03.04.06	Promoções e relações públicas	-2.059	-931
7.03.04.07	Outras despesas operacionais	-13.611	-3.045
7.03.04.08	Resultado não operacional	-4.380	-2.173
7.03.04.09	Outras despesas administrativas	-5.290	-5.589
7.04	Valor Adicionado Bruto	277.978	220.845
7.05	Retenções	-2.408	-1.500
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.408	-1.500
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	275.570	219.345
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.976	3.268
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.976	3.268
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	280.546	222.613
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	280.546	222.613
7.09.01	Pessoal	79.638	67.250
7.09.01.01	Remuneração Direta	35.265	28.268
7.09.01.02	Benefícios	6.753	5.266
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.730	2.190
7.09.01.04	Outros	34.890	31.526
7.09.01.04.01	Participações nos lucros	34.371	30.893
7.09.01.04.02	Treinamento	519	633
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.148	55.560
7.09.02.01	Federais	78.319	54.118
7.09.02.02	Estaduais	71	17
7.09.02.03	Municipais	1.758	1.425
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.855	2.699
7.09.03.01	Aluguéis	3.855	2.699
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.905	97.104
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	40.335	36.301
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.570	60.803

Comentário do Desempenho

BANCO ABC BRASIL S.A.
Desempenho no Segundo Trimestre de 2011

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de Junho de 2011 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

Somos um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte. Possuímos uma das mais diversificadas carteiras de clientes entre os bancos médios, que abrange empresas de médio a grande porte. Contamos com um amplo portfólio de produtos, ágil processo decisório e profunda expertise na análise de crédito, o que nos tem possibilitado auferir resultados consistentes com índices de perda notadamente baixos. Somos um dos únicos bancos brasileiros de porte médio a contar com controle internacional e autonomia local.

Construímos nos últimos 22 anos uma base de clientes sólida, oferecendo a eles produtos financeiros de maior valor agregado e adaptados às suas necessidades específicas. Dessa maneira, acreditamos estar aptos a concorrer, com vantagens expressivas, no nicho de mercado em que atuamos.

O suporte operacional e financeiro do nosso acionista controlador, Arab Banking Corporation, em conjunto com o nosso conhecimento do mercado brasileiro nos garante a mais alta classificação de risco entre os bancos médios de capital aberto conferida pela Moody's Investors Services, equivalente a "**Aa1.br**" na escala **nacional** e "**Baa.3**" em escala **global** e pela Fitch Ratings, Inc, equivalente a "**AA-**" na escala **nacional** e "**BB+**" em escala **global**.

O Banco ABC BRASIL S.A. está listado no **Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa** de Valores de São Paulo (Bovespa).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária em 30 de junho de 2011 era a seguinte: ABC (BSC): 57,2%; Mercado: 34,0%; Administradores e Conselheiros: 7,3%, Tesouraria: 0,9% e Colaboradores: 0,6%

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R$ 60,2 milhões no segundo trimestre de 2011 (R$ 56,7 milhões no 1T11 e R$ 50,2 milhões no 2T10), representando uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio médio de 17,2% no período (16,6% no 1T11 e 15,9% no 2T10). O aumento do lucro líquido do banco decorreu, principalmente, do bom desempenho da carteira de crédito.

Comentário do Desempenho

O resultado operacional registrado no segundo trimestre de 2011 foi de R$ 111,2 milhões (R$ 99,1 milhões no 1T11 e R$84,7 milhões no 2T10). A margem financeira (resultado bruto da intermediação financeira) e as receitas com prestação de serviços atingiram respectivamente R$125,8 milhões e R$ 30,9 milhões no segundo trimestre de 2011 (respectivamente R$ 139,5 milhões e R$ 29,6 milhões no primeiro trimestre de 2011; R$ 99,3 milhões e R$ 26,2 milhões no segundo trimestre de 2010).

Foi destinado aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio, o valor bruto total de R$ 20,2 milhões, o que representa um valor bruto de R$ 0,15 por cada ação ordinária e cada ação preferencial, observadas as disposições legais atinentes à retenção de impostos, sendo os juros relativos ao segundo trimestre de 2011.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R$ 12.234,8 milhões no final do segundo trimestre de 2011 (R$11.925,6 milhões no 1T11 e R$10.251,3 milhões no 2T10). Ao final do trimestre, a carteira de crédito apresentou um índice de créditos classificados de AA-C em relação à carteira total de créditos de 98,1% (sendo 98,0% no 1T11 e 97,0% no 2T10). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 1,69% do total da carteira ao final do segundo trimestre de 2011 (1,72% ao final do 1T11 e 1,78% ao final do 2T10).

CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo Auditor Independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco ABC BRASIL S.A. não possui em suas demonstrações financeiras (individual e consolidado) títulos e valores mobiliários classificados na categoria

Comentário do Desempenho

"mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Gestão de risco

1) Risco corporativo:

O Banco ABC Brasil entende que a gestão de risco é um processo que visa a criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, ato contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, mantém estruturas específicas visando atender às Resoluções nºs 3.380, 3.464 e 3.721 do Banco Central do Brasil, que regem as atividades de gestão de risco operacional, mercado e crédito, respectivamente.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente os riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É exercida, porém, de forma centralizada nas Áreas de Gestão de Riscos, Gestão de Crédito, Compliance e Auditoria, que respondem disciplinarmente à Presidência.

A estrutura de governança do Banco, baseia-se na regulação da Bolsa de Valores de São Paulo, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos como Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, além de colégios internos, como Comitê de Risco do Conselho, Diretoria Colegiada, outros comitês operacionais como o Comitê de Crédito e Comitê Financeiro.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite de risco da Instituição, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe para isto o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e a gestão das atividades da instituição.

2) Risco operacional

O Banco reconhece que o Risco Operacional constitui uma categoria específica e como tal deve ser gerenciado. Deve abranger toda a instituição, envolvendo todos

Comentário do Desempenho

seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, e considerando seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. O gestão do risco operacional contempla também os riscos legais, contando com o suporte de Área Jurídica própria.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a Área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) as auditorias internas e externas. Estas últimas monitoram as áreas operacionais, de negócios ou de suporte, bem como aquelas de controle e gestão de risco.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco.

3) Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e de liquidez é exercida, utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez atuais e futuros.

A Tesouraria executa as decisões do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos entre entradas e saídas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria, e a membros do Comitê Financeiro, além de elaborar relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite de risco do Banco ás áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado e na criação de novos produtos ou atividades.

4) Risco de crédito

O Banco, por operar com clientes corporativos tanto de grande, quanto de médio porte, optou por criar duas estruturas independentes para a análise e concessão de crédito, com o objetivo de ser mais eficiente e preciso nas análises, estabelecimento de limites e definição das garantias exigidas.

A aprovação das linhas é de responsabilidade dos Comitês de Crédito para os clientes em geral e do Comitê Financeiro para os do setor financeiro, até os limites de suas alçadas. Acima disto, a aprovação é exclusiva do Comitê de Risco do Conselho de Administração.

Comentário do Desempenho

A gestão é atributo das Áreas de Crédito – Corporate e Middle-Market – no que se refere às linhas individuais a clientes e grupos econômicos. Contam com suporte das Áreas Operacionais para garantir que os riscos estejam nos limites estipulados e que as garantias estejam nos padrões requeridos de cobertura e qualidade.

A Área de Gestão de Risco acompanha os créditos do ponto de vista de carteira, monitorando concentrações e avaliando os impactos de cenários adversos. Os relatórios gerados são enviados regularmente ao Comitê de Risco de Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva.

5) Risco de conformidade

É de responsabilidade da Área de Compliance verificar o cumprimento das normas internas e das exigências dos legisladores e reguladores, além de garantir o bom funcionamento do sistema de controles internos. Adicionalmente, avalia e monitora a exposição do banco às práticas de lavagem de dinheiro, apoiando as Áreas de Negócios, que devem documentar e comprovar o conhecimento que têm sobre os clientes.

São Paulo, 03 de agosto de 2011.
A administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) no 3.853/10 e Carta-Circular no 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado e o Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais consolidado
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Trimestre atual	Exercício anterior
Ativo	30/06/2011	31/12/2010
Circulante	**7.231.105**	6.604.537
Disponibilidades	**15.306**	21.529
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**1.245.433**	878.837
Aplicações no mercado aberto	**599.999**	458.025
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**447.020**	326.357
Aplicações em moeda estrangeiras	**198.414**	94.455
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**1.014.369**	915.231
Carteira própria	**409.877**	676.468
Vinculados a compromissos de recompra	**100.081**	-
Vinculados a prestação de garantias	**464.530**	146.904
Instrumentos financeiros derivativos	**39.881**	91.859
Relações interfinanceiras	**75.429**	80.859
Pagamentos e recebimentos a liquidar	**413**	-
Repasses interfinanceiros	**22.857**	32.195
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	**52.159**	48.664
Operações de crédito	**4.052.001**	4.082.746
Operações de crédito - setor público	**782**	1.669
Operações de crédito - setor privado	**4.108.386**	4.146.919
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	**(57.167)**	(65.842)
Outros créditos	**823.934**	622.780
Créditos por avais e fianças honradas	**881**	-
Carteira de câmbio	**689.798**	470.756
Rendas a receber	**6.505**	5.682
Negociação e intermediação de valores	**17.833**	21.035
Diversos	**127.323**	139.290
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	**(18.406)**	(13.983)
Outros valores e bens	**4.633**	2.555
Outros valores e bens	**2.326**	2.480
Despesas antecipadas	**2.307**	75
Realizável a longo prazo	**3.001.421**	3.193.621
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**-**	6.964
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**-**	6.964
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**188.942**	178.937
Carteira própria	**151.083**	151.995
Vinculados a prestação de garantias	**19.920**	18.127
Instrumentos financeiros derivativos	**17.939**	8.815
Operações de crédito	**2.759.924**	2.957.861
Operações de crédito - setor público	**781**	834
Operações de crédito - setor privado	**2.793.915**	2.991.836
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	**(34.772)**	(34.809)
Outros créditos	**48.397**	48.423
Rendas a receber	**1.163**	795
Negociação e intermediação de valores	**579**	-
Diversos	**62.579**	56.936
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	**(15.924)**	(9.308)
Outros valores e bens	**4.158**	1.436
Investimentos temporários	**1.436**	1.436
Despesas antecipadas	**2.722**	-
Permanente	**19.252**	18.730
Investimentos	**412**	412
Participações em controladas - no País	**-**	-
Outros investimentos	**412**	412
Imobilizado de uso	**14.174**	13.512
Outras imobilizações de uso	**22.756**	21.350
Depreciações acumuladas	**(8.582)**	(7.838)
Diferido	**692**	890
Gastos de organização e expansão	**4.389**	4.390
Amortizações acumuladas	**(3.697)**	(3.500)
Intangível	**3.974**	3.916
Ativos intangíveis	**9.550**	8.424
Amortizações acumuladas	**(5.576)**	(4.508)
Total do Ativo	**10.251.778**	9.816.888

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais consolidado
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
Passivo	Trimestre atual 30/06/2011	Exercício anterior 31/12/2010
Circulante	**6.337.776**	5.076.537
Depósitos	**2.253.749**	2.139.766
Depósitos à vista	**214.864**	183.302
Depósitos interfinanceiros	**478.002**	361.281
Depósitos a prazo	**1.560.883**	1.595.166
Outros depósitos	**-**	17
Captações no mercado aberto	**185.003**	-
Carteira própria	**100.003**	-
Carteira de terceiros	**85.000**	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	**678.994**	747.819
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares	**678.994**	747.819
Relações interfinanceiras	**1.411**	5
Recebimentos e pagamentos a liquidar	**1.411**	5
Relações interdependências	**51.190**	37.651
Recursos em trânsito de terceiros	**51.190**	37.651
Obrigações por empréstimos	**1.622.145**	1.293.808
Empréstimos no exterior	**1.622.145**	1.293.808
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais	**1.021.906**	1.033.904
BNDES	**789.133**	765.073
FINAME	**222.735**	263.799
Outras instituições	**10.038**	5.032
Instrumentos financeiros derivativos	**56.371**	78.512
Instrumentos financeiros derivativos	**56.371**	78.512
Outras obrigações	**467.007**	393.203
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	**2.278**	1.459
Carteira de câmbio	**190.673**	123.105
Sociais e estatutárias	**18.621**	16.074
Fiscais e previdenciárias	**185.358**	180.262
Negociação e intermediação de valores	**6.453**	15.478
Dívida subordinada	**8.401**	8.966
Diversas	**55.223**	47.859
Exigível a longo prazo	**2.471.063**	2.724.662
Depósitos	**637.759**	796.653
Depósitos interfinanceiros	**170.239**	216.979
Depósitos a prazo	**467.520**	579.674
Recursos de aceites e emissão de títulos	**73.217**	8.371
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares	**73.217**	8.371
Obrigações por empréstimos	**13.633**	51.582
Empréstimos no exterior	**13.633**	51.582
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais	**1.219.023**	1.352.830
BNDES	**586.227**	897.808
FINAME	**632.796**	450.022
Outras instituições	**-**	5.000
Instrumentos financeiros derivativos	**43.150**	19.483
Instrumentos financeiros derivativos	**43.150**	19.483
Outras obrigações	**484.281**	495.743
Sociais e estatutárias	**315**	315
Fiscais e previdenciárias	**13.509**	12.655
Negociação e intermediação de valores	**-**	2.625
Dívidas subordinadas	**469.351**	479.393
Diversas	**1.106**	755
Resultado de exercícios futuros	**18.695**	19.640
Receitas de exercícios futuros	**18.695**	19.640
Patrimônio líquido	**1.424.244**	1.347.918
Capital social:	**1.004.400**	1.004.400
De domiciliados no País	**441.936**	441.936
De domiciliados no exterior	**562.464**	562.464
Reserva de capital	**671**	671
Reserva de lucros	**355.573**	349.728
Ajustes de avaliação patrimonial	**(267)**	(23)
Ações em tesouraria	**(6.858)**	(6.858)
Lucros acumulados	**70.725**	-
Total do Passivo	**10.251.778**	9.816.888

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado consolidado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Consolidado			
	Trimestre atual 01/04/2011 a 30/06/2011	**Acumulado do atual exercício 01/01/2011 a 30/06/2011**	**Igual trimestre do exercício anterior 01/04/2011 a 30/06/2010**	**Acumulado do exercício anterior 01/01/2010 a 30/06/2010**
Receitas da intermediação financeira	**274.062**	**528.704**	254.131	**461.737**
Operações de crédito	**199.703**	**402.990**	187.403	**352.589**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	**61.378**	**110.897**	42.211	**72.330**
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	**(5.935)**	**(8.339)**	15.934	**17.905**
Resultado de operações de câmbio	**18.916**	**23.156**	8.583	**18.913**
Despesas da intermediação financeira	**(135.869)**	**(263.359)**	(152.101)	**(268.495)**
Operações de captação no mercado	**(99.045)**	**(178.485)**	(108.224)	**(179.318)**
Operações de empréstimos e repasses	**(37.761)**	**(70.848)**	(34.891)	**(66.395)**
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(1.703)**	**(14.026)**	(9.256)	**(22.920)**
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial s/ câmbio e cessão de crédito consignado	**-**	**-**	270	**138**
Resultado bruto da intermediação financeira	**138.193**	**265.345**	102.030	**193.242**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(28.307)**	**(55.002)**	**(16.196)**	**(28.716)**
Receitas de prestação de serviços	30.857	**60.500**	**26.217**	**50.648**
Despesas de pessoal	(27.360)	**(53.515)**	(22.370)	**(43.313)**
Outras despesas administrativas	(16.936)	**(32.293)**	(13.545)	**(27.893)**
Despesas tributárias	(10.500)	**(20.519)**	(8.278)	**(16.559)**
Outras receitas operacionais	2.446	**4.435**	3.480	**10.791**
Outras despesas operacionais	(6.814)	**(13.610)**	(1.700)	**(2.390)**
Resultado operacional	**109.886**	**210.343**	**85.834**	**164.526**
Resultado não operacional	**(3.996)**	**(4.380)**	**(1.908)**	**(2.173)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**105.890**	**205.963**	**83.926**	**162.353**
Imposto de renda e contribuição social	**(28.911)**	**(54.687)**	**(18.311)**	**(34.356)**
Provisão para imposto de renda	(20.327)	**(38.370)**	**(8.858)**	**(16.631)**
Provisão para contribuição social	(12.351)	**(23.079)**	**(5.290)**	**(10.223)**
Ativo fiscal diferido	3.767	**6.762**	**(4.163)**	**(7.502)**
Participações nos lucros	**(16.755)**	**(34.371)**	**(15.445)**	**(30.893)**
Lucro líquido do período	**60.224**	**116.905**	**50.170**	**97.104**
Lucro líquido por ação em circulação – em R$ - 134.451.439 ações (134.451.439 em 2010)	**0,44793**	**0,86950**	**0,37315**	0,72222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.004.400	671	41.469	178.638	-	121	-	(6.858)	1.218.441
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(178)	-	-	(178)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	97.104	-	97.104
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(36.301)	-	(36.301)
Destinação – Reserva legal	-	-	4.855	-	-	-	(4.855)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2010	1.004.400	671	46.324	178.638	-	(57)	55.948	(6.858)	1.279.066
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.004.400	671	51.580	228.148	70.000	(23)	-	(6.858)	1.347.918
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(244)			(244)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	116.905		116.905
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(40.335)	-	(40.335)
Destinação – Reserva legal	-	-	5.845	-	-	-	(5.845)	-	-
Destinação de reservas	-	-	-	15.000	(15.000)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2011	1.004.400	671	57.425	243.148	55.000	(267)	70.725	(6.858)	1.424.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado – Método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Acumulado do atual exercício 01/01/2011 a 30/06/2011	Acumulado do exercício anterior 01/01/2010 a 30/06/2010
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	**139.835**	**124.244**
Lucro líquido do semestre	**116.905**	**97.104**
Ajuste ao lucro líquido:	**22.930**	**27.140**
Depreciações e amortizações	**2.453**	**1.546**
Provisão para desvalorização de bens não de uso	**4.289**	**1.821**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**14.026**	**22.920**
Provisão para passivos contingentes	**2.406**	**1.031**
Ajuste ao valor de mercado – TVM e instrumentos financeiros derivativos	**(244)**	**(178)**
Variação de ativos e passivos	**67.722**	**(1.457.596)**
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	**91.723**	**(723.636)**
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	**(107.618)**	**(53.895)**
(Aumento) redução em operações de créditos	**214.655**	**(1.169.718)**
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	**(210.405)**	**(335.794)**
(Aumento) redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	**6.836**	**2.161**
(Redução) aumento em relações interdependências (passivo)	**13.539**	**25.157**
(Redução) aumento em outras obrigações	**59.938**	**799.328**
(Redução) em resultados de exercícios futuros	**(946)**	**(1.199)**
Caixa aplicado nas atividades operacionais	**207.557**	**(1.333.352)**
Atividades de investimento		
Alienação de bens não de uso próprio	**385**	**3.133**
Alienação de imobilizado de uso e intangível	**52**	**364**
Aquisição de bens não de uso próprio	**(196)**	**(4.924)**
Aquisição de investimentos	**-**	**(5)**
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	**(3.028)**	**(970)**
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(2.787)**	**(2.402)**
Atividades de financiamento		
(Redução) Aumento em depósitos	**(44.912)**	**121.370**
Aumento em captações no mercado aberto	**185.003**	**140.196**
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	**144.584**	**975.364**
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	**(3.979)**	**163.817**
Juros sobre o capital	**(40.335)**	**(36.301)**
Caixa gerado nas atividades de financiamento	**240.361**	**1.364.446**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**445.131**	**28.692**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	**479.010**	**318.063**
No final do semestre	**924.141**	**346.755**
	445.131	**28.692**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstrações do valor adicionado consolidado
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Acumulado do atual exercício 01/01/2011 a 30/06/2011	**Acumulado do atual exercício 01/01/2010 a 30/06/2010**
Apuração do valor adicionado		
Receitas	**579.613**	500.394
Receitas da intermediação financeira	**528.704**	461.737
Receitas de prestação de serviços	**60.500**	50.648
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(14.026)**	(22.782)
Outras receitas operacionais	**4.435**	10.791
Despesas de intermediação financeira	**(249.333)**	(245.713)
Insumos adquiridos de terceiros	**(43.975)**	(28.211)
Processamento de Dados e Telecomunicações	**(4.252)**	(3.582)
Serviços de terceiros	**(2.419)**	(4.976)
Serviços do sistema financeiro	**(5.342)**	(3.796)
Serviços técnicos especializados	**(4.962)**	(2.687)
Despesas de viagem	**(1.577)**	(2.176)
Promoções e relações públicas	**(2.059)**	(931)
Outras despesas operacionais	**(13.610)**	(2.390)
Resultado não operacional	**(4.380)**	(2.173)
Outras despesas administrativas	**(5.374)**	(5.500)
Retenções	**(2.453)**	(1.546)
Depreciação e amortização	**(2.453)**	(1.546)
Valor adicionado líquido produzido	**283.852**	224.924
Resultado de participação em controladas	**-**	-
Valor adicionado total a distribuir	**283.852**	224.924
Distribuição do valor adicionado	**283.852**	224.924
Pessoal	**79.770**	67.397
Remuneração direta	**35.378**	28.397
Benefícios	**6.767**	5.278
Encargos Sociais – FGTS	**2.735**	2.196
Treinamento	**519**	633
Participações nos lucros	**34.371**	30.893
Impostos, Taxas e Contribuições	**83.322**	57.724
Federais	**81.490**	56.280
Estaduais	**72**	17
Municipais	**1.760**	1.427
Remuneração de capitais de terceiros	**3.855**	2.699
Aluguéis	**3.855**	2.699
Remuneração dos acionistas	**116.905**	97.104
Juros sobre o capital próprio	**40.335**	36.301
Lucros retidos	**76.570**	60.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Grand Cayman (nota 12).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 alterada pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil e normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC BRASIL S.A. e das empresas controladas ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 30 de junho de 2011, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, e requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis – (Continuação)

II Principais práticas contábeis

O Banco efetuou ajustes na classificação entre curto e longo prazo para operações de captação junto ao BNDES, FINAME e outras instituições. Para fins de comparabilidade os saldos anteriormente apresentados em 31 de dezembro de 2010 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

	Banco e Consolidado		
	Divulgação Anterior	**Ajuste**	**Saldo Ajustado**
Passivo circulante	5.068.432	648.131	5.716.563
Obrigações por repasses do país	385.773	648.131	1.033.904
BNDES	357.878	407.195	765.073
FINAME	27.895	235.904	263.799
Outras Instituições	-	5.032	5.032
Passivo exigível a longo prazo	3.371.448	(648.131)	2.723.317
Obrigações por repasses do país	2.000.961	(648.131)	1.352.830
BNDES	1.305.003	(407.195)	897.808
FINAME	685.926	(235.904)	450.022
Outras Instituições	10.032	(5.032)	5.000

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis – (Continuação)

II Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do exercício.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Instrumentos financeiros derivativos: são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos;

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício;

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis – (Continuação)

II Principais práticas contábeis

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa;
As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa;

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

O ativo diferido é demonstrado pelo valor do capital aplicado, deduzido dos saldos de amortizações acumuladas calculadas pelo método linear.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias do vencimento.

c) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis – (Continuação)

II Principais práticas contábeis

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) Hedge accounting

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total (Hedge de Valor Justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido,acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para hedge é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de hedge atribuído ao risco que é “hedgiado” é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se o instrumento de hedge vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de hedge não se enquadra nas condições de hedge accounting, a relação de hedge é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no inicio da operação de hedge como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados na nota 17.c e 5.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigados por instrumentos financeiros diversos (nota 5.b)

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis – (Continuação)

II Principais práticas contábeis

e) Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

f) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- *Contingências ativas* – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

- *Contingências passivas* – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- *Obrigações legais* – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis – (Continuação)

II Principais práticas contábeis

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e despesas temporariamente indedutíveis, foram computados utilizando as alíquotas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro acima mencionadas.

De acordo com a Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Lei 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 (nota 22).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e consolidado	
	Junho 2011	**Dezembro 2010**
Disponibilidades	**15.306**	21.529
Aplicações financeiras de liquidez	**908.835**	457.481
. Aplicações em moeda estrangeira	**198.414**	94.455
. Outras operações com vencimentos até 90 dias	**710.421**	363.026
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	**924.141**	479.010

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento de um dia útil. As aplicações em depósitos interfinanceiros têm prazos de vencimento até março de 2012.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

A classificação dos títulos é demonstrada como segue:

	Junho 2011				Dezembro 2010	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Mercado	Mercado
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro	**22.840**	**22.840**	**22.840**	**22.840**	15.689	29.021
Eurobônus	**19.132**	**19.185**	**19.132**	**19.185**	11.961	11.961
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	**6.200**	**6.163**	**6.200**	**6.163**	5.973	5.973
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	**39.360**	**38.706**	**39.360**	**38.706**	41.101	41.101
Ações de companhias abertas	**1.610**	**1.732**	**1.610**	**1.732**	315	315
Subtotal - Títulos para negociação	**89.142**	**88.626**	**89.142**	**88.626**	75.039	88.371
Títulos disponíveis para venda						
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	**36.037**	**35.778**	**36.037**	**35.778**	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	**657.665**	**657.652**	**681.388**	**681.374**	618.102	623.356
Certificado de depósito bancário	**22.747**	**22.747**	**120.999**	**120.999**	21.305	120.347
Cotas de fundo em direitos creditórios	**4.158**	**4.158**	**4.158**	**4.158**	16.684	16.684
Debêntures	**62.872**	**62.427**	**62.872**	**62.427**	75.741	75.741
Eurobônus	**11.583**	**11.857**	**11.583**	**11.857**	8.798	8.798
Nota promissória	**140.272**	**140.272**	**140.272**	**140.272**	60.197	60.197
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	**935.334**	**934.891**	**1.057.309**	**1.056.865**	800.827	905.123
Total	**1.024.476**	**1.023.517**	**1.146.451**	**1.145.491**	875.866	993.494

Em 30 de junho de 2011, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda líquida de R$ 444 (R$ 38 de perda liquida em 31 de dezembro de 2010), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R$ 267 (R$ 23 em dezembro de 2010).

A composição da carteira em 30 de junho de 2011, considerando o prazo de vencimento ou possibilidade de alienação dos títulos, é demonstrada como segue:

	Banco						
	Junho 2011						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro	**-**	**-**	**-**	**22.840**		**-**	**22.840**
Eurobônus	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.153**	**14.032**	**19.185**
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	**-**	**-**	**6.163**	**-**	**-**	**-**	**6.163**
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**38.706**	**38.706**
Ações de companhias abertas	**1.732**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.732**
Subtotal – Títulos para negociação	**1.732**	**-**	**6.163**	**22.840**	**5.153**	**52.738**	**88.626**
Títulos disponíveis para venda							
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.418**	**15.360**	**35.778**
Letras Financeiras do Tesouro	**-**	**-**	**-**	**4.747**	**652.905**	**-**	**657.652**
Certificado de depósitos bancários	**-**	**-**	**-**	**-**	**22.747**	**-**	**22.747**
Cotas de fundo em direitos creditórios	**1.725**	**-**	**2.433**	**-**	**-**	**-**	**4.158**
Debêntures	**-**	**3.883**	**-**	**3.367**	**46.190**	**8.987**	**62.427**
Eurobônus	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.985**	**7.872**	**11.857**
Nota promissória	**-**	**33.206**	**64.830**	**42.236**	**-**	**-**	**140.272**
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	**1.725**	**37.089**	**67.263**	**50.350**	**746.245**	**32.219**	**934.891**
Total – Junho 2011	**3.457**	**37.089**	**73.426**	**73.190**	**751.398**	**84.957**	**1.023.517**
Total – Dezembro 2010	**315**	**-**	**60.197**	**26.535**	**721.739**	**67.080**	**875.866**

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – (Continuação)

a) Títulos e valores mobiliários

	Consolidado						
	Junho 2011						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	22.840		-	22.840
Eurobônus	-	-	-	-	5.153	14.032	19.185
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	6.163	-	-	-	6.163
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	38.706	38.706
Ações de companhias abertas	1.732	-	-	-	-	-	1.732
Subtotal – Títulos para negociação	1.732	-	6.163	22.840	5.153	52.738	88.626
Títulos disponíveis para venda							
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	20.418	15.360	35.778
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	5.639	675.735	-	681.374
Certificado de depósitos bancários	1.358	1.381	8.810	5.478	61.227	42.745	120.999
Cotas de fundo em direitos creditórios	1.725	-	2.433	-	-	-	4.158
Debêntures	-	3.883	-	3.367	46.190	8.987	62.427
Eurobônus	-	-	-	-	3.985	7.872	11.857
Nota promissória	-	33.206	64.830	42.236	-	-	140.272
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	3.083	38.470	76.073	56.720	807.555	74.964	1.056.865
Total – Junho 2011	4.815	38.470	82.236	79.560	812.708	127.702	1.145. 491
Total – Dezembro 2010	315	1.289	78.985	37.344	777.248	98.313	993.494

Para garantia de operações com derivativos, o Banco vinculou títulos públicos junto a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no montante de R$ 96.342 em 30 de junho de 2011 (R$ 165.031 em 31 de dezembro de 2010).

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por Área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – (Continuação)

b) Instrumentos financeiros derivativos

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica para períodos de um dia e nível de confiança de 99%.
Operações de derivativos ocupam limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. Devem apresentar consistência com as atividades e necessidades do cliente e, por esse motivo, o Banco não participa em operações de “Target Forward”.

As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, na Cetip S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros: cotações em bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou bolsas de referência.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – (Continuação)

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Banco e consolidado					
	Junho 2011			Dezembro 2010		
Derivativos mantidos para negociação	**Valor referencial dos contratos**	**Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)**	**Valor de mercado**	**Valor referencial dos contratos**	**Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)**	**Valor de mercado**
Contratos de futuros	**1.263.281**	**-**	**-**	3.503.460	-	-
Compromisso de compra	**411.638**	**-**	**-**	1.411.563	-	-
Mercado interfinanceiro	**241.350**	**-**	**-**	1.316.665	-	-
Moeda estrangeira	**142.703**	**-**	**-**	94.898	-	-
Outros	**27.585**					
Compromisso de venda	**851.643**	**-**	**-**	2.091.897	-	-
Mercado interfinanceiro	**384.914**	**-**	**-**	1.355.694	-	-
Moeda estrangeira	**465.022**	**-**	**-**	736.203	-	-
Outros	**1.707**	**-**	**-**	-	-	-
Posição ativa	**1.405.896**	**26.776**	**57.820**	1.097.923	106.781	100.674
Contratos de "*Swap*"	**859.467**	**(4.538)**	**26.506**	615.516	2.174	16.973
Mercado interfinanceiro	**723.029**	**(4.499)**	**18.730**	513.419	2.177	13.965
Moeda estrangeira	**2.201**	**226**	**223**	14.680	97	182
Prefixado	**85.357**	**(259)**	**4.288**	63.295	(102)	2.139
Outros	**48.880**	**(6)**	**3.265**	24.122	2	687
Contratos de opções	**85.849**	**750**	**750**	71.949	60	1.568
Compromisso de compra	**-**	**-**	**-**	53.902	(123)	661
Ações	**-**	**-**	**-**	10.498	216	579
Ativos financeiros	**-**	**-**	**-**	43.404	(339)	82
Compromisso de venda	**85.849**	**750**	**750**	18.047	183	907
Ativos financeiros	**85.849**	**750**	**750**	18.047	183	907
Outros instrumentos financeiros	**460.580**	**30.564**	**30.564**	410.458	104.547	82.133
Compra e venda de moeda a termo (NDF)	**299.518**	**12.325**	**12.325**	304.117	12.990	17.048
Operações a termo	**138.964**	**12.662**	**12.662**	106.341	91.557	65.085
Outros	**22.098**	**5.577**	**5.577**	-	-	-

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – (Continuação)

b) Instrumentos financeiros derivativos

	Banco e consolidado					
	Junho 2011			Dezembro 2010		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado
Posição passiva	**1.043.336**	**(108.017)**	**(91.950)**	678.215	45.853	(82.191)
Contratos de "*Swap*"	**509.191**	**(70.538)**	**(54.471)**	87.840	(2.610)	(3.286)
Mercado interfinanceiro	**29.860**	**(1)**	**(331)**	9.983	(8)	(244)
Moeda estrangeira	**464.066**	**(70.439)**	**(54.057)**	64.711	(2.608)	(2.986)
Prefixado	**13.376**	**(43)**	**(72)**	13.146	6	(56)
Outros	**1.889**	**(55)**	**(11)**	-	-	-
Contratos de opções	**144.559**	**(6.178)**	**(6.178)**	255.569	934	(6.358)
Compromisso de compra	**70.121**	**(2.355)**	**(2.355)**	139.658	1.603	(5.780)
Ativos financeiros	**70.121**	**(2.355)**	**(2.355)**	139.658	1.603	(5.780)
Compromisso de venda	**74.438**	**(3.823)**	**(3.823)**	115.911	(669)	(578)
Ativos financeiros	**74.438**	**(3.823)**	**(3.823)**	115.911	(669)	(578)
Outros instrumentos financeiros	**389.586**	**(31.301)**	**(31.301)**	334.806	47.529	(72.547)
Compra e venda de moeda a termo (NDF)	**375.626**	**(19.383)**	**(19.383)**	301.050	(10.436)	(14.100)
Operações a termo	**8.900**	**(1.732)**	**(1.732)**	33.756	57.965	(58.447)
Outros	**5.060**	**(10.186)**	**(10.186)**	-	-	-

		Banco e consolidado		
		Junho 2011		
Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "*Swap*"	**647.456**	**(30.861)**	**(38.432)**	**(7.571)**
Moeda estrangeira – Dólar	**647.456**	**(30.861)**	**(38.432)**	**(7.571)**
Objeto de "Hedge"				
Dívida Subordinada (nota 17.c)	**474.417**	**(474.417)**	**(466.846)**	**7.571**
Moeda estrangeira – Dólar	**474.417**	**(474.417)**	**(466.846)**	**7.571**

		Banco e Consolidado		
		Dezembro 2010		
Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "*Swap*"	**333.976**	**(6.418)**	**(15.804)**	**(9.386)**
Moeda estrangeira – Dólar	**333.976**	**(6.418)**	**(15.804)**	**(9.386)**
Objeto de "Hedge"				
Dívida Subordinada (nota 17.c)	**327.690**	**(333.967)**	**(324.581)**	**9.386**
Moeda estrangeira – Dólar	**327.690**	**(333.967)**	**(324.581)**	**9.386**

Visando mitigar os riscos da operação de captação da divida subordinada, a administração decidiu designar os instrumentos financeiros acima demonstrados para proteção do valor do principal bem como do valor dos juros contratuais.

Considerando que o fluxo financeiro (Principal e Juros) do item objeto de Hedge (Divida Subordinada) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (Swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – (Continuação)

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento têm a seguinte composição:

	Banco e consolidado							
	Junho 2011							Dez 2010
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	**276.250**	**545.479**	**130.358**	**147.674**	**134.818**	**28.701**	**1.263.280**	3.503.459
Contratos de "*Swap*"	**1.003**	**185.228**	**557.904**	**203.508**	**360.464**	**708.008**	**2.016.115**	1.037.332
Contratos de opção	**83.858**	**-**	**146.443**	**106**	**-**	**-**	**230.407**	327.519
Outros instrumentos financeiros	**342.917**	**186.405**	**159.077**	**138.564**	**23.202**	**-**	**850.165**	745.264
Total – Junho 2011	**704.028**	**917.112**	**993.782**	**489.852**	**518.484**	**736.709**	**4.359.967**	-
Total – Dezembro 2010	**2.464.940**	**826.893**	**349.476**	**397.271**	**1.113.502**	**461.492**	**-**	5.613.574
- Posição ativa								
Contratos de "*Swap*"	**21**	**3.237**	**3.101**	**3.809**	**12.249**	**4.089**	**26.506**	16.973
Contratos de opção	**694**	**-**	**43**	**13**	**-**	**-**	**750**	1.569
Outros instrumentos financeiros	**7.026**	**11.195**	**7.295**	**3.447**	**1.601**	**-**	**30.564**	82.132
Total – Junho 2011	**7.741**	**14.432**	**10.439**	**7.269**	**13.850**	**4.089**	**57.820**	-
Total – Dezembro 2010	**7.493**	**60.307**	**19.565**	**4.494**	**8.482**	**333**	**-**	100.674
- Posição passiva								
Contratos de "*Swap*"	**-**	**(250)**	**(15.845)**	**(3.553)**	**(3.765)**	**(38.629)**	**(62.042)**	(19.091)
Contratos de opção	**-**	**(174)**	**(6.004)**	**-**	**-**	**-**	**(6.178)**	(6.358)
Outros instrumentos financeiros	**(9.623)**	**(11.890)**	**(6.828)**	**(2.204)**	**(756)**	**-**	**(31.301)**	(72.546)
Total – Junho 2011	**(9.623)**	**(12.314)**	**(28.677)**	**(5.757)**	**(4.521)**	**(38.629)**	**(99.521)**	
Total – Dezembro 2010	**(6.135)**	**(46.263)**	**(15.426)**	**(10.688)**	**(3.678)**	**(15.805)**	**-**	(97.995)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostos:

	Banco e consolidado			
	2º trimestre 2011			2º trimestre 2010
	Receita	Despesa	Líquido	Líquido
Swaps	**61.829**	**(91.761)**	**(29.932)**	473
Futuros	**149.921**	**(131.477)**	**18.444**	2.982
Opções	**18.003**	**(7.003)**	**11.000**	(666)
Compra e venda de moeda a termo (NDF)	**47.455**	**(52.902)**	**(5.447)**	(818)
Total	**277.208**	**(283.143)**	**(5.935)**	1.971

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis

Notas Explicativas

de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – (Continuação)

b) Instrumentos financeiros derivativos

	Exposição		
	Cenário Provável	**Cenário II**	**Cenário III**
i) Taxa de Juros			
Exposição liquida de juros Pré - fixados (Pjur1)	2.091	1.292	76
Exposição liquida de juros – Cupons de moedas (Pjur2)	6.143	5.677	5.228
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	8.234	6.969	5.305
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição vendida a taxas de Câmbio	31.627	15.649	(323)

i) Taxas de juros:

Os instrumentos financeiros classificados na carteira de "Negociação" (*Trading Book*), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução no 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução nº 475/08 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxa de juros em 30 de junho de 2011 e efetuada a análise de cenários determinada na referida Instrução da CVM.

ii) Taxas de Câmbio:

A exposição liquida as taxas de câmbio é regulado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.389/07. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência. Quando a exposição ultrapassar o limite de 5% do referido patrimônio de referência, o valor da exposição deverá ser incluído no cálculo do capital mínimo exigido para as Instituições Financeiras. A política do Banco é administrar a exposição em limites inferiores a 5% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução nº 475/08 da Comissão de Valores Mobiliários, foram efetuadas a análise de cenários a partir da exposição liquida existente em 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – (Continuação)

b) Instrumentos financeiros derivativos

iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de *"stress"* cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as praticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de junho de 2011 demonstravam uma exposição de R$ 16.782 que considera o risco de taxa de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Relações interfinanceiras

A composição do saldo da rubrica relações interfinanceiras está assim demonstrada:

	Banco e consolidado	
	Junho 2011	**Dezembro 2010**
Compulsório - depósito a vista	**50.825**	46.934
Repasses interfinanceiros	**22.857**	32.195
Compulsório - microfinanças	**1.334**	1.429
Pagamentos e recebimentos a liquidar	**413**	301
	75.429	80.859

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado							
	Junho 2011							Dez 2010
	Setor privado							
	Intermediários Financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas Físicas	Setor Público	Total	Total
Operações de crédito								
Empréstimos	**51.691**	**898.925**	**958.123**	**452.641**	**49.236**	**-**	**2.410.616**	2.473.160
Empréstimos - Consignados	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	6
Financiamentos – BNDES/Finame	**-**	**1.373.900**	**726.097**	**41.555**	**23.887**	**1.563**	**2.167.002**	2.353.233
Financiamentos à exportação	**-**	**425.154**	**107.279**	**12.066**	**51.195**	**-**	**595.694**	447.441
Repasses de captação externa	**-**	**24.628**	**24.752**	**-**	**4.376**	**-**	**53.756**	36.753
Financiamentos em moeda estrangeira	**15.391**	**567.133**	**102.772**	**-**	**17.677**	**-**	**702.973**	722.261
Títulos descontados	**-**	**541**	**819**	**10.989**	**-**	**-**	**12.349**	57.304
Crédito direto ao consumidor	**320.538**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**320.538**	329.520
Conta garantida	**39.007**	**150.148**	**110.532**	**28.773**	**1.017**	**-**	**329.477**	387.411
Aquisição de direitos creditórios	**210.128**	**5.557**	**11.332**	**352**	**-**	**-**	**227.369**	272.329
Financiamentos rurais e agroindustriais	**-**	**36.495**	**29.771**	**-**	**17.824**	**-**	**84.090**	61.840
Subtotal - Operações de crédito	**636.755**	**3.482.481**	**2.071.477**	**546.376**	**165.212**	**1.563**	**6.903.864**	7.141.258
Outros créditos								
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas (b)	**-**	**268.178**	**255.789**	**5.000**	**-**	**-**	**528.967**	455.179
Títulos e créditos a receber	**-**	**21.755**	**7.287**	**495**	**5.458**	**-**	**34.995**	33.017
Outros		**881**	**-**	**-**	**-**		**881**	
Subtotal - Outros créditos	**-**	**290.814**	**263.076**	**5.495**	**5.458**	**-**	**564.843**	488.196
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	**636.755**	**3.773.294**	**2.334.553**	**551.871**	**170.670**	**1.563**	**7.468.707**	7.629.454
Garantias prestadas e responsabilidades								
Fianças prestadas a clientes (a)	**1.224.620**	**1.334.901**	**1.782.247**	**267.778**	**23.194**	**109.898**	**4.742.638**	3.948.662
Créditos abertos para importação	**-**	**6.898**	**13.909**	**-**	**-**	**-**	**20.807**	8.074
Créditos de exportação	**2.646**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.646**	2.190
Subtotal – Garantias prestadas e responsabilidades	**1.227.266**	**1.341.799**	**1.796.156**	**267.778**	**23.194**	**109.898**	**4.766.091**	3.958.926
Total – Junho 2011	**1.864.021**	**5.115.093**	**4.130.709**	**819.649**	**193.864**	**111.461**	**12.234.798**	**-**
Total – Dezembro 2010	1.816.286	5.019.569	3.630.112	862.175	193.045	67.193	-	11.588.380

(a) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias pelos seus beneficiários. Não são esperadas perdas nessas operações.

(b) Saldo composto por R$ 517.931 (R$ 448.567 em 2010) correspondente ao adiantamento e R$ 194 correspondente a importação financiada demonstrados como redutor de Outras Obrigações (nota 17a) acrescido de R$ 11.036 (R$ 6.612 em 2010) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros Créditos (nota 9a).

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado							
	2011							
	A vencer							
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Vencidas a partir de 15 dias	Total
Operações de crédito	**599.561**	**1.011.712**	**1.245.454**	**1.241.986**	**2.198.841**	**595.855**	**10.455**	**6.903.866**
Outros créditos	**70.182**	**145.849**	**267.363**	**54.681**	**18.880**	**3.695**	**4.193**	**564.841**
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	**669.743**	**1.157.561**	**1.512.817**	**1.296.667**	**2.217.721**	**599.550**	**14.648**	**7.468.707**
Garantias prestadas e responsabilidades	**382.544**	**694.112**	**899.841**	**1.773.276**	**984.297**	**32.021**	**-**	**4.766.091**
Total – 2011	**1.052.287**	**1.851.673**	**2.412.658**	**3.069.943**	**3.202.018**	**631.571**	**14.648**	**12.234.798**
Total – 2010	1.024.780	1.605.496	2.037.437	3.119.306	3.169.911	619.073	12.377	11.588.380

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades (Continuação)

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011 foram realizadas operações de cessões de créditos, sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836/01, no montante de R$ 5.176 (R$ 8.934 no 2º trimestre de 2010).

O efeito dessas operações no resultado do trimestre foi de R$ 67 (R$ 108 no 2º trimestre de 2010).

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	Banco e consolidado					
	Junho 2011			Dezembro 2010		
	Saldo	% sobre a carteira (1)	% sobre o patrimônio líquido	Saldo	% sobre a carteira (1)	% sobre o patrimônio líquido
Principal devedor	**203.869**	**2,73**	**14,31**	229.679	3,01	17,04
10 maiores devedores	**992.853**	**13,29**	**69,71**	1.043.389	13,68	77,41
20 maiores devedores	**1.554.098**	**20,81**	**109,12**	1.631.085	21,38	121,01

(1) Total da carteira sem considerar o saldo de garantias prestadas e responsabilidades

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

A carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, estão assim distribuídos:

		Banco e consolidado			
		Junho 2011			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682
AA	-	**909.363**	**-**	**909.363**	**-**
A	0,5%	**2.867.939**	**-**	**2.867.939**	**14.339**
B	1,0%	**2.963.756**	**435**	**2.964.191**	**29.642**
C	3,0%	**586.379**	**1.166**	**587.545**	**17.626**
D	10,0%	**37.705**	**1.704**	**39.409**	**3.941**
E	30,0%	**43.588**	**284**	**43.872**	**13.162**
F	50,0%	**15.496**	**1.272**	**16.768**	**8.384**
G	70,0%	**1.392**	**92**	**1.484**	**1.039**
H	100,0%	**28.441**	**9.695**	**38.136**	**38.136**
Total		**7.454.059**	**14.648**	**7.468.707**	**126.269**

		Banco e consolidado					
		Dezembro 2010					
		Total das operações			Provisão		
Nível de risco	Nível de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682	Adicional	Total
AA	-	1.108.694	-	1.108.694	-	-	-
A	0,5%	3.016.040	-	3.016.040	15.080	-	15.080
B	1,0%	2.746.242	617	2.746.859	27.469	3.134	30.603
C	3,0%	594.592	135	594.727	17.842	1.250	19.092
D	10,0%	54.266	2.856	57.122	5.712	-	5.712
E	30,0%	62.999	589	63.588	19.076	-	19.076
F	50,0%	9.714	1.001	10.715	5.357	-	5.357
G	70,0%	7.222	1.735	8.957	6.270	-	6.270
H	100,0%	17.308	5.444	22.752	22.752	-	22.752
Total		7.617.077	12.377	7.629.454	119.558	4.384	123.942

Notas Explicativas

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos – (Continuação)

Provisão adicional

Em 30 de junho de 2010, considerando possíveis aumentos nos níveis de risco de crédito em decorrência das incertezas ainda existentes no atual ambiente econômico, foram constituídas, preventivamente, provisões adicionais aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil.

Tais provisões foram concentradas nos níveis de classificação B e C, como um reforço aos percentuais mínimos requeridos para esses níveis.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010:

	Banco e consolidado			
	2º trimestre 2011			2º trimestre 2010
	Operações de crédito	Outros Créditos	Total	Total
Saldos no início do período	**101.998**	**26.723**	**128.721**	120.866
Constituição	**(4.688)**	**6.391**	**1.703**	9.152
Classificados como resultados de exercícios futuros	**-**	**519**	**519**	104
Créditos compensados como prejuízo	**(5.371)**	**697**	**(4.674)**	(8.042)
Saldos no final do período	**91.939**	**34.330**	**126.269**	122.080

Em 30 de junho de 2011, o saldo de créditos renegociados é de R$ 72.809 (R$ 77.719 em dezembro de 2010), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R$ 7.093 (R$ 17.041 no 2º trimestre de 2010).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R$ 1.031 (R$ 5.050 no 2º trimestre de 2010).

9. Outros créditos

a) O saldo da carteira de câmbio está assim demonstrado

	Banco e consolidado	
	Junho 2011	Dezembro 2010
Câmbio comprado a liquidar - CCL	**555.177**	442.800
Provisão sobre variação cambial de CCL	**-**	(2)
Direitos sobre vendas de câmbio	**126.504**	115.579
Adiantamentos recebidos	**(2.920)**	(94.235)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	**11.037**	6.612
Total	**689.798**	470.754

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

Notas Explicativas

9. Outros créditos (Continuação)

c) A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada

	Banco		Consolidado	
	Junho 2011	Dezembro 2010	Junho 2011	Dezembro 2010
Créditos tributários (Nota 22)	**66.966**	60.297	**67.443**	60.807
Devedores por depósitos em garantia	**48.274**	53.284	**56.059**	60.954
Impostos e contribuições a compensar	**21.942**	31.034	**22.675**	31.034
Impostos e contribuições a recuperar	**97**	72	**278**	186
Títulos e créditos a receber	**35.669**	34.901	**35.669**	34.901
Valores a receber por venda de ações	**6.526**	6.730	**6.526**	6.730
Outros	**1.216**	1.582	**1.252**	1.614
Total	**180.690**	187.900	**189.902**	196.226

10. Investimentos

	ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	2011 Total	2010 Total
Capital social	49.600	55.632		
Patrimônio líquido	64.021	59.865		
Resultado do trimestre	1.260	1.359		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	-		
Nº. de cotas possuídas	-	55.631.814		
% de participação	100,00	99,99		
Valor contábil	64.021	59.865	**123.886**	114.580
Equivalência patrimonial	1.260	1.359	**2.619**	3.268

11. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações.

Notas Explicativas

11. Partes relacionadas (Continuação)

No trimestre findo em 30 de junho de 2011, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) 2º trim 2011
Depósitos à vista				
- ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencto.	**(36)**	**-**
- ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores. Mobiliários S.A.	Controlada	S/ Vencto.	**(71)**	**-**
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencto.	**(1.320)**	**-**
			(1.427)	
Depósitos a prazo				
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	26/12/2012	**(529)**	**21**
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	26/09/2011	**(3.480)**	**7**
			(4.009)	**(28)**
Obrigações por empréstimos				
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	01/09/2011	**(132.985)**	**(477)**
Recursos em trânsito de terceiros				
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	19/09/2011	**(17)**	**-**
Dividendos e juros sobre o capital				
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	13/07/2011	**(10.875)**	**-**
Outras obrigações – Prestação de serviços				
- ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	Controlada	08/07/2011	**(20)**	**(60)**

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o trimestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R$ 13.815 (R$ 13.327 em 30 de junho 2010), a qual é considerada benefício de curto prazo.

O Banco celebrou contrato de não concorrência com seu ex-diretor presidente pelo prazo de 5 anos, no valor de R$ 4.765.

12. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior são demonstrados como segue:

	Junho 2011		Dezembro 2010	
	US$	R$	US$	R$
Ativos				
Disponibilidades	**1.816**	**2.835**	1.073	1.788
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**112.306**	**175.321**	52.261	87.077
TVM e instrumentos financeiros derivativos	**33.881**	**52.892**	53.297	88.803
Operações de crédito - líquido	**527.142**	**822.921**	538.903	897.920
Outros créditos e valores e bens	**3.783**	**5.906**	4.039	6.730
Total	**678.928**	**1.059.875**	649.573	1.082.318
Passivos				
Depósitos à vista	**927**	**1.447**	523	871
Depósitos a prazo	**111.274**	**173.710**	140.086	233.411
Obrigações por empréstimos no exterior	**799.904**	**1.248.730**	527.602	879.090
Instrumentos financeiros derivativos	**8.784**	**13.713**	35.888	59.797
Outras obrigações	**4.605**	**7.189**	445	741
Total	**925.494**	**1.444.789**	704.544	1.173.910

Notas Explicativas

13. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança 10%.

Tais taxas representam adequadamente a vida útil econômica dos bens.

Conforme Resolução nº 3.617 do Banco Central, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

14. Depósitos

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuados a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco							Consolidado	
	Junho 2011						Dezembro 2010	Junho 2011	Dezembro 2010
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	Total
Depósitos à vista	**214.971**	**-**	**-**	**-**	**-**	**214.971**	183.394	**214.864**	183.302
Depósitos interfinanceiros	**-**	**293.654**	**184.348**	**155.217**	**15.022**	**648.241**	578.260	**648.241**	578.260
Depósitos a prazo		**606.890**	**953.993**	**455.054**	**12.466**	**2.028.403**	2.174.840	**2.028.403**	2.174.840
Outros depósitos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	17	**-**	17
Captações no mercado aberto	**-**	**185.003**	**-**	**-**	**-**	**185.003**	-	**185.003**	-
Total – Junho 2011	**214.971**	**1.085.547**	**1.138.341**	**610.271**	**27.488**	**3.076.618**	-	**3.076.511**	-
Total – Dezembro 2010	**183.411**	**1.048.096**	**908.351**	**720.788**	**75.865**	**-**	2.936.511	**-**	2.936.419

Notas Explicativas

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e consolidado						
	Junho 2011						Dezembro 2010
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Letras de crédito imobiliário	**-**	**47.043**	**57.487**	**-**	**-**	**104.530**	146.716
Letras de crédito do agronegócio	**-**	**176.563**	**397.901**	**34.400**	**-**	**608.864**	602.435
Letras financeiras	**-**	**-**	**-**	**38.817**	**-**	**38.817**	7.039
Total – Junho 2011	**-**	**223.606**	**455.388**	**73.217**	**-**	**752.211**	-
Total – Dezembro 2010	**-**	412.163	335.656	8.371	**-**	**-**	756.190

16. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco					
	Junho 2011					Dezembro 2010
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos:						
No exterior	**621.093**	**1.001.052**	**13.633**	**-**	**1.635.778**	1.345.390
Obrigações por repasses – do país:						
BNDES	**205.286**	**583.847**	**433.838**	**152.389**	**1.375.360**	1.662.881
FINAME	**56.113**	**166.622**	**411.717**	**221.079**	**855.531**	713.821
Outras instituições	**-**	**10.038**	**-**	**-**	**10.038**	10.032
Total – Junho 2011	**882.492**	**1.761.559**	**859.188**	**373.468**	**3.876.707**	-
Total – Dezembro 2010	**640.334**	**1.687.378**	**1.083.757**	**320.655**	**-**	3.732.124

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do país são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

Notas Explicativas

17. Outras obrigações

a) O saldo da carteira de câmbio está assim composto

	Banco e consolidado	
	Junho 2011	**Dezembro 2010**
Câmbio vendido a liquidar	**127.849**	114.517
Obrigações por compra de câmbio	**580.755**	457.155
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	**(517.931)**	(448.567)
Total	**190.673**	123.105

b) Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias estão assim compostos

	Banco		Consolidado	
	Junho 2011	**Dezembro 2010**	**Junho 2011**	**Dezembro 2010**
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	**59.709**	53.254	**62.562**	56.186
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	**272**		**544**	
Impostos e contribuições a recolher	**102.381**	102.557	**107.606**	107.766
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 22)	**21.295**	22.605	**21.295**	22.605
Provisão para riscos cíveis e fiscais (Nota 24)	**5.466**	4.966	**6.860**	6.360
Total	**189.123**	183.382	**198.867**	192.917

Dívidas subordinadas

O Banco captou recursos no país, mediante a emissão de certificados de depósitos bancários subordinados, atualizados por 106,5% da variação do CDI, com vencimento em 2013, sendo tais depósitos aprovados pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do patrimônio de referência – PR. Em 30 de junho de 2011 o saldo é de R$ 7.205 (R$ 6.805 em dezembro de 2010).

Em 8 de abril de 2010, O Banco ABC BRASIL S.A. realizou captação de recursos mediante a emissão de notas subordinadas no exterior – "Tier II", no valor de US$ 300 milhões, com vencimento em abril de 2020 e juros anuais de 7,875%, pagos semestralmente. Foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 30 de abril de 2010 e nos termos da Resolução nº 3.444/07, os referidos instrumentos de dívida subordinada integrarão o Patrimônio de Referência – Nível II da companhia pelo valor do principal atualizado da dívida contratada. O saldo das obrigações com tal emissão em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é assim composto:

	Banco e consolidado	
	Junho 2011	**Dezembro 2010**
Valor do principal líquido de juros e despesas de captação	**461.390**	**492.034**
Despesa de captação diferida (1)	**(9.526)**	**(10.060)**
Resultado do hedge accounting diferido	**1.963**	**-**
Juros provisionados	**8.401**	**8.966**
Subtotal	**462.228**	**490.940**
Ajuste a valor de mercado ("*Hedge Accounting*") – nota 2.II.d e 5.b	**(7.571)**	**(9.386)**
Saldo	**454.657**	**481.554**

(1) A despesa de captação está sendo apropriada pró-rata dia, de acordo com o prazo da operação.

Notas Explicativas

17. Outras obrigações (Continuação)

	Banco e consolidado	
	Junho 2011	**Dezembro 2010**
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	**461.862**	488.359
Outras dívidas subordinadas	**15.890**	-
Total	**477.752**	488.359

As outras dívidas subordinadas são compostas por letras financeiras e têm prazos de vencimento até abril de 2021.

c) O saldo de outras obrigações diversas está assim composto

	Banco		Consolidado	
	Junho 2011	**Dezembro 2010**	**Junho 2011**	**Dezembro 2010**
Provisão para pagamentos a efetuar	**50.677**	42.639	**50.721**	42.663
Credores diversos – País	**3.146**	3.250	**3.146**	3.250
Provisão para passivos contingentes	**2.461**	1.979	**2.461**	1.979
Valores a pagar	**21**	739	**1**	722
Total	**56.305**	48.607	**56.329**	48.614

18. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostas:

	Banco e consolidado	
	2011	**2010**
Rendas de garantias prestadas	**22.587**	17.961
Rendas de tarifas com operações de crédito	**971**	2.717
Rendas de comissões e colocação de títulos	**2.819**	1.589
Rendas de cobrança	**2.628**	1.667
Rendas de tarifas bancárias	**1.822**	2.258
Rendas de outros serviços	**30**	25
Total	**30.857**	26.217

Notas Explicativas

19. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Serviços de terceiros	**1290**	2.503	**1230**	2.558
Serviços do sistema financeiro	**2587**	1.865	**2589**	1.867
Aluguéis	**2035**	1.351	**2035**	1.351
Serviços técnicos especializados	**2779**	1.231	**2791**	1.241
Processamento de dados	**1409**	1.114	**1409**	1.114
Comunicações	**764**	647	**776**	661
Despesas de viagem	**1092**	920	**1092**	920
Depreciações e amortizações	**1253**	714	**1276**	738
Promoções e relações públicas	**753**	354	**753**	354
Outras	**2948**	2.849	**2985**	2.741
Total	**16.910**	13.548	**16.936**	13.545

20. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Variação cambial	**-**	1.019	**-**	1.019
Juros e atualização monetária de ativos	**1257**	2.094	**1321**	2.142
Recuperação de encargos e despesas	**19**	140	**19**	140
Outras receitas	**1071**	365	**1106**	179
Total	**2.347**	3.618	**2.446**	3.480

Notas Explicativas

21. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Variação cambial	**4717**	-	**4717**	-
(Constituição)/atualização de provisões	**430**	1.691	**430**	1.031
Comissões vinculadas a operações	**419**	577	**419**	577
Descontos concedidos	**331**	13	**331**	13
Outras despesas	**918**	79	**918**	79
Total	**6.815**	2.360	**6.815**	1.700

22. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período são demonstradas a seguir:

	Banco			
	31/03/2011	**Adições**	**Baixas**	**30/06/2011**
Créditos tributários				
a) Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros	56.123	14.555	(12.218)	**58.460**
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	6.524	4.825	(3.384)	**7.965**
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	367	-	(118)	**249**
b) Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	166	143	(17)	**292**
	63.180	19.523	(15.737)	**66.966**
Obrigações fiscais diferidas				
a) Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(18.483)	(2.105)	4.576	**(16.012)**
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(1.540)	-	181	**(1.359)**
b) Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	(91)	(35)	12	**(114)**
c) Ajuste decorrente do Regime transitório de tributação – RTT (1)	(3.917)	(2)	109	**(3.810)**
	(24.031)	(2.142)	4.878	**(21.295)**
Saldo líquido	39.149	17.381	(10.859)	**45.671**

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, (i) diferenças temporárias com provisões para créditos de liquidação duvidosa e outros no valor de R$ 477 (R$ 477 em dezembro de 2010), (ii) créditos relacionados com prejuízos fiscais em dezembro de 2010 no valor de R$ 33 revertidas no 1o. trimestre de 2011.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais é demonstrado como segue:

	Banco		Consolidado	
	Junho 2011	**Dezembro 2010**	**Junho 2011**	**Dezembro 2010**
Outros créditos - Diversos – Créditos tributários (Nota 9.c)	**66.966**	60.297	**67.443**	60.807
Outras obrigações – Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 17.b)	**(21.295)**	(22.605)	**(21.295)**	(22.605)
	45.671	37.692	**46.148**	38.202

Notas Explicativas

22. Imposto de renda e contribuição social (Continuação)

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2011 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura é demonstrada como segue:

	Banco			Consolidado
Exercício	**Ativo**	**Passivo**	**Líquido**	**Líquido**
2011	17.257	(7.067)	10.190	**10.190**
2012	8.420	(1.117)	7.303	**7.780**
2013	23.624	(3.087)	20.537	**20.537**
2014	7.018	(1.647)	5.371	**5.371**
2015	4.435	(1.254)	3.181	**3.181**
2016 a 2021	6.212	(7.123)	(911)	**(911)**
Total	**66.966**	**(21.295)**	**45.671**	**46.148**
Valor presente - Selic	52.751	(15.962)	36.789	**37.194**

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	**87.616**	67.318	**89.136**	68.481
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	**35.046**	26.928	**36.579**	28.104
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	**6.419**	(5.060)	**6.419**	(5.403)
Despesas não dedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	**2.313**	(1.368)	**1.265**	(2.150)
Resultados de participações societárias	**(1.047)**	(782)	**-**	-
Juros sobre o capital próprio	**(8.067)**	(7.260)	**(8.067)**	(7.260)
Efeito anistia Lei 11.941/2009	**(201)**	-	**(201)**	-
Outros valores	**(682)**	(369)	**(694)**	(502)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	**33.781**	12.089	**35.301**	12.789
Efeito do imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	**-**	-	**-**	121
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	**1.885**	5.774	**1.885**	5.773
Passivos fiscais realizados no trimestre	**(4.644)**	(331)	**(4.644)**	(331)
Créditos tributários constituídos no trimestre	**(19.288)**	(25.563)	**(19.288)**	(25.341)
Créditos tributários realizados no trimestre	**15.628**	25.179	**15.628**	25.300
Total dos impostos e contribuições diferidos	**(6.419)**	5.059	**(6.419)**	5.401
Ajuste de exercícios anteriores	**29**	-	**29**	-
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	**27.391**	17.148	**28.911**	18.311

23. Participações nos lucros

A provisão para participação nos lucros foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC BRASIL S.A. e seus empregados, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente com os funcionários do Banco.

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O Banco e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

Programa de Anistia – Receita Federal do Brasil (RFB)

Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como conseqüência, foi decidida a desistência de diversos processos movidos pelo Banco. Os principais processos que fizeram parte do programa de anistia foram: i) Compensação de créditos adquiridos de terceiros com outros tributos, ii) Contribuição para o financiamento da seguridade social ("COFINS") sobre receitas financeiras – Lei nº 9.718/98, iii) Contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") – alíquota de 8%, iv) Programa de integração social ("PIS"), v) IRPJ – Prejuízo fiscal inexistente e vi) Contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") – Empresa não empregadora.

Os valores a pagar referentes aos processos que fizeram parte do programa de anistia encontram-se provisionados e aguardamos posicionamento da Receita Federal para que seja efetuada a liquidação financeira dos mesmos.

Detalhamos a seguir as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas possíveis:

IRPJ e CSLL referente à não-tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela ABC BRASIL Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª instância é favorável ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R$ 8.298, cuja chance de perda é considerada possível.

Imposto sobre operações financeiras ("IOF")

Em 1994, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não se sujeitar ao pagamento de IOF, sobre o contravalor em cruzeiros, da moeda estrangeira ingressada e destinada a empréstimo, para recolhimento em 48 horas após a liquidação dos contratos de câmbio. Atualmente a decisão em 1ª e 2ª instância é desfavorável ao Banco, sendo que aguardamos pronunciamento do Supremo Tribunal Federal a respeito de novo recurso.

O valor total da contingência monta aproximadamente a importância de R$ 8.697, cuja perda é considerada possível.

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias (Continuação)

Imposto sobre serviços ("ISS")

Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2009. Tais valores correspondem a R$ 10.705 e a perda é considerada possível.

Programa de Integração Social ("PIS")

Afastar a exigência da contribuição para o PIS calculado com base nas Emendas Constitucionais nº 10/96, durante o período em que foi recolhida com base na LC 7/70. A exigibilidade do crédito tributário encontra-se suspensa por força de decisão favorável em 2ª instância, que confirmou a sentença concessiva da segurança. O valor total da contingência monta aproximadamente a importância de R$ 2.224, cuja perda é considerada possível.

Encargos previdenciários

O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários principalmente sobre valores pagos por participação nos lucros no valor de R$ 26.954, cuja perda é considerada possível.

Existe ainda um processo cuja perda possível é estimada em R$ 38.

Trabalhistas

Em 30 de junho de 2011, o Banco era parte do pólo passivo em 23 ações trabalhistas em andamento, cujo valor de contingência totalizava R$ 2.461. O valor da contingência foi totalmente provisionado, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações.

Cíveis

Em 30 de junho de 2011, o Banco e suas controladas eram parte em ações cíveis, figurando como autores e como réus. Resumimos a seguir as principais ações em que o Banco e suas controladas figuram como réu e consideradas por nossos assessores jurídicos como possíveis perfazendo um valor total de R$ 24.334.

a) ação visando o pagamento de diferenças de preço de venda de títulos oferecidos para liquidação de empréstimos, cujo valor em discussão é de R$ 8.209, sendo que até o momento a decisão é favorável ao Banco em 1ª instância;

b) ação de anulação da venda de imóvel situado em Recife, envolvendo a controlada ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cujo valor da contingência monta a importância de R$ 2.409. Embora a avaliação de perda possível, a controlada mantém provisão parcial de R$ 1.345, com base na real expectativa da Administração quanto à eventual perda no processo;

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias (Continuação)

c) ação envolvendo pedido de anulação de lançamento a débito realizado na conta corrente de empresa avalista em operação de crédito, cujo valor da contingência monta a importância de R$ 12.870 e a chance de perda é considerada possível.

Movimentação das provisões constituídas:

	Banco			Consolidado		
	Trabalhistas	**Fiscais**	**Cíveis**	**Trabalhistas**	**Fiscais**	**Cíveis**
No inicio do trimestre	2.239	5.236	230	2.239	5.285	1.575
Constituição	492	-	-	492	-	-
Reversão	(227)	-	-	(227)	-	-
Baixa	(43)	-	-	(43)	-	-
No final do trimestre	**2.461**	**5.236**	**230**	**2.461**	**5.285**	**1.575**

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por 135.644.240 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 67.822.120 ações ordinárias e 67.822.120 ações preferenciais.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, foi deliberada pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

Data da deliberação	**Juros sobre o capital próprio**	**Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social**
31/03/2011	**18.823**	**7.529**
30/06/2011	**20.168**	**8.067**
Total – 2011	**38.991**	**15.596**
31/03/2010	17.479	6.992
30/06/2010	17.479	6.992
Total – 2010	34.958	13.984

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido (Continuação)

c) Destinação dos lucros

i) *Reserva de lucros - Equalização de dividendos*

Por deliberação dos acionistas, através de Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta Reserva de Lucros para Equalização de Dividendos, destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) *Reserva de Lucros – Recompra de ações*

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

iii) *Destinação dos resultados apurados em 31 de dezembro de 2010*

Em 29 de Abril de 2011, a Assembléia de Acionistas aprovou proposta do Conselho de Administração sobre destinação dos resultados apurados em 31 de Dezembro de 2010, mantendo o valor total proposto para retenção de lucros (reserva legal, reserva de equalização de dividendos e reserva de recompra de ações) e destinando R$ 10.111 para Reserva Legal de lucros, R$ 64.509 para Reservas de Lucros – Equalização de Dividendos e R$ 55.000 para Reservas de Lucros – Recompras de Ações, respectivamente.

d) Ações em tesouraria

Em 24 de julho de 2008, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, autorizar a Companhia a adquirir até 10% (dez por cento) das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 4.996.284 ações preferenciais de emissão própria, com o objetivo principal de maximizar a geração de valor para os acionistas da Companhia. A aquisição das ações terá por finalidade a permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social, em conformidade com o artigo 19, alínea “m”, do Estatuto Social e Instrução CVM nº 10/80, alterada pelas Instruções CVM nº 268/97 e nº 390/03.

Até 30 de junho de 2011, foram adquiridas 1.192.801 ações preferenciais, em um montante de R$ 6.858.

Notas Explicativas

26. Limite operacional – Acordo da Basiléia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.490/07, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, com efeito a partir de 1º de julho de 2008. O índice da Basiléia para 30 de junho de 2011 é de 15,39% (16,04% em 31 de dezembro de 2010). O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido – PRE pela nova forma de cálculo:

	Junho 2011	**Dezembro 2010**
Risco de crédito	**1.270.559**	1.196.237
Taxa de juros	**8.234**	2.180
Risco operacional	**69.258**	64.622
Ações	**36**	371
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	**1.348.087**	1.263.410
Patrimônio de Referência - PR	**1.886.408**	1.841.810
Excesso de patrimônio em relação ao limite	**538.321**	578.400

27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

Notas Explicativas

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BR GAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotas no Brasil e o IFRS, para os semestres findos em 30 de junho 2011 e 2010.

		2011	2010
Patrimônio líquido em BR Gaap		**1.424.244**	1.279.066
Ajustes IFRS líquido dos impostos:			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	35.138	36.829
Venda de ativo financeiro com retenção dos riscos e benefícios	b	**-**	(1.101)
Patrimônio líquido em IFRS		**1.459.382**	1.314.794

		2011	2010
Lucro líquido em BR Gaap		**116.905**	97.104
Ajustes IFRS líquido dos impostos:			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	(2.746)	(2.374)
Venda de ativo financeiro com retenção dos riscos e benefícios	b	-	(137)
Lucro líquido em IFRS		**114.159**	94.593

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BR GAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão.

b) Venda de ativo financeiro com retenção dos riscos e benefícios

Segundo orientação do IFRS, na venda de ativos financeiros com retenção dos riscos e benefícios, o ativo objeto deve permanecer registrado no ativo, sendo as receitas decorrentes de tais ativos apropriadas pelo prazo remanescente das operações vendidas. Nestes casos, o valor recebido na venda deve ser registrado no passivo, sendo os custos apropriados pelo prazo remanescente da operação. De acordo com BR GAAP, tais ativos são baixados e o resultado positivo ou negativo apurado na venda deve ser registrado ao resultado do período na data da operação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1) - POSIÇÃO ACIONÁRIA

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Banco ABC BRASIL S.A.					**Posição em 30/06/2011**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	59.794.138	88,16	17.859.279	26,33	77.653.417	57,25
Fidelity (3)	-	-	6.891.400	10,16	6.891.400	10,16
Capital Research & Management Co. (3)	-	-	4.233.000	6,24	4.233.000	3,12
Gartmore Investment (2)	-	-	3.267.599	4,82	3.267.599	2,41
Ações em tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros	8.027.982	11,14	34.378.041	50,69	42.406.023	31,26
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima					**Posição em 30/06/2011**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Arab Banking Corporation (B.S.C.) (1)	2.162.154.494	100,00	-	-	2.162.154.494	100,00
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	**2.162.154.494**	**100,00**	**-**	**-**	**2.162.154.494**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Banco ABC BRASIL S.A.					**Posição em 31/03/2011**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	59.794.138	88,16	17.859.279	26,33	77.653.417	57,25
Tito Enrique da Silva Neto	1.747.873	2,58	-	-	1.747.873	1,29
Fidelity (3)	-	-	8.816.829	13,00	8.816.829	6,50
Capital Research & Management Co. (3)	-	-	4.233.000	6,24	4.233.000	3,12
Gartmore Investment (2)	-	-	3.614.299	5,33	3.614.299	2,66
Ações em tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros	6.280.109	9,26	32.105.912	47,34	38.386.021	28,30
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima					**Posição em 31/03/2011**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Arab Banking Corporation (B.S.C.) (1)	2.162.154.494	100,00	-	-	2.162.154.494	100,00
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	**2.162.154.494**	**100,00**	**-**	**-**	**2.162.154.494**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Banco ABC BRASIL S.A.					**Posição em 31/12/2010**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	58.046.264	85,59	17.859.279	26,33	75.905.543	55,96
Tito Enrique da Silva Neto	3.495.747	5,15	1.172.644	1,73	4.668.391	3,44
Fidelity (3)	-	-	8.816.729	13,00	5.550.675	4,09
Gartmore Investment (2)	-	-	2.467.039	3,64	4.077.599	3,01
Capital Research & Management Co. (3)	-	-	3.740.000	5,51	3.740.000	2,76
Ações em tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros	6.280.109	9,26	32.573.628	48,03	40.509.231	29,86
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima					**Posição em 31/12/2010**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Arab Banking Corporation (B.S.C.) (1)	2.162.154.494	100,00	-	-	2.162.154.494	100,00
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	**2.162.154.494**	**100,00**	**-**	**-**	**2.162.154.494**	**100,00**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Banco ABC BRASIL S.A.					**Posição em 30/09/2010**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	58.046.264	85,59	17.859.279	26,33	75.905.543	55,96
Tito Enrique da Silva Neto	3.495.747	5,15	1.172.644	1,73	4.668.391	3,44
Fidelity (3)	-	-	5.550.675	8,18	5.550.675	4,09
Gartmore Investment (2)	-	-	4.077.599	6,01	4.077.599	3,01
Capital Research & Management Co. (3)	-	-	3.740.000	5,51	3.740.000	2,76
Ações em tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros	6.280.109	9,26	34.229.122	50,48	40.509.231	29,86
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima					**Posição em 30/09/2010**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Arab Banking Corporation (B.S.C.) (1)	2.162.154.494	100,00	-	-	2.162.154.494	100,00
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	**2.162.154.494**	**100,00**	**-**	**-**	**2.162.154.494**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Banco ABC BRASIL S.A.					**Posição em 30/06/2010**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	58.046.264	85,59	17.859.279	26,33	75.905.543	55,96
Tito Enrique da Silva Neto	3.495.747	5,15	1.172.644	1,73	4.668.391	3,44
Hedging Griffo (3)	-	-	5.003.400	7,38	5.003.400	3,69
Gartmore Investment (2)	-	-	4.463.199	6,58	4.463.199	3,29
Capital Research & Management Co. (3)	-	-	3.740.000	5,51	3.740.000	2,76
Ações em tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros	6.280.109	9,26	34.390.797	50,71	40.670.906	29,98
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima					**Posição em 30/06/2010**	
					Em unidades de Ações	
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Arab Banking Corporation (B.S.C.) (1)	2.162.154.494	100,00	-	-	2.162.154.494	100,00
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	**2.162.154.494**	**100,00**	**-**	**-**	**2.162.154.494**	**100,00**

(1) - Os principais acionistas do Arab Banking Corporation são:

Central Bank of Libya – 59,3%;
Kuwait Investment Authority – 29,7%;

Pelo fato de os acionistas serem entidades governamentais e o restante estar em bolsa de valores, justifica-se a impossibilidade de informar as participações societárias até o nível de pessoa física.

(2) – Acionista com sede no exterior.

(3) – Fundo de Investimento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2) - POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2011						
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	59.794.138	88,16	17.859.279	26,33	77.653.417	57,25
Administradores:						
Conselho de Administração	1.748.054	2,58	61	-	1.748.115	1,29
Diretoria	6.279.869	9,26	2.785.292	4,11	9.065.161	6,68
Ações em Tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros Acionistas	59	-	45.984.687	67,8	45.984.746	33,90
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**-**	**-**	45.984.687	67,8	45.984.687	33,90

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2011						
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	59.794.138	88,16	17.859.279	26,33	77.653.417	57,25
Administradores:						
Conselho de Administração	1.748.113	2,58	80	0,00	1.748.193	1,29
Diretoria	6.279.869	9,26	1.835.046	2,71	8.114.915	5,98
Conselho Fiscal (*)						
Ações em Tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros Acionistas			46.934.914	69,20	46.934.914	34,60
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**59**	**0,01**	**45.762.289**	**67,47**	45.762.348	**33,74**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/12/2010						
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	58.046.264	85,59	17.859.279	26,33	75.905.543	55,96
Administradores:						
Conselho de Administração	240	-	80	-	320	-
Diretoria	9.775.616	14,41	3.007.690	4,43	12.783.306	9,42
Conselho Fiscal (*)	0	0,00	-			
Ações em Tesouraria	0	0,00	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros Acionistas	59	0,00	45.762.270	67,47	45.762.329	33,74
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**59**	**0,01**	**45.762.289**	67,47	45.762.348	33,74

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2010						
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	58.046.264	85,59	17.859.279	26,33	75.905.543	55,96
Administradores:						
Conselho de Administração	3.495.928	5,15	1.172.705	1,73	4.668.633	3,44
Diretoria	6.279.869	9,25	1.835.046	2,71	8.114.915	5,98
Conselho Fiscal (*)	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros Acionistas	59	0,01	45.762.289	67,47	45.762.348	33,74
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**59**	**0,01**	**45.762.289**	**67,47**	**45.762.348**	**33,74**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2010						
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	58.046.264	85,59	17.859.279	26,33	75.905.543	55,96
Administradores:						
Conselho de Administração	3.495.928	5,15	1.172.705	1,73	4.668.633	3,44
Diretoria	6.279.869	9,25	1.835.046	2,71	8.114.915	5,98
Conselho Fiscal (*)	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	1.192.801	1,76	1.192.801	0,88
Outros Acionistas	59	0,01	45.762.289	67,47	45.762.348	33,74
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**59**	**0,01**	**45.762.289**	**67,47**	**45.762.348**	**33,74**

3) – CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

RELATč RIO DE REVISëO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas do
Banco ABC BRASIL S.A.

Introdu- «o

Revisamos as informa- »es cont§beis intermedi§rias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. (ñInstitui- «oò), contidas no Formul§rio de Informa- »es Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balan- o patrimonial e as respectivas demonstra- »es do resultado, das muta- »es do patrim¹ nio l²quido e dos fluxos de caixa para o trimestre e per²odo de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administra- «o ®respons§vel pela elabora- «o das informa- »es cont§beis intermedi§rias de acordo com as pr§ticas cont§beis adotadas no Brasil aplic§veis ¨ s institui- »es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresenta- «o dessas informa- »es de forma condizente com as normas expedidas pela Comiss«o de Valores Mobili§rios - CVM, aplic§veis ¨ elabora- «o das Informa- »es Trimestrais. Nossa responsabilidade ®a de expressar uma conclus«o sobre essas informa- »es cont§beis intermedi§rias com base em nossa revis«o.

Alcance da revis«o

Conduzimos nossa revis«o de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revis«o de informa- »es intermedi§rias (NBC TR 2410 - Revis«o de Informa- »es Intermedi§rias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revis«o de informa- »es intermedi§rias consiste na realiza- «o de indaga- »es, principalmente ¨ s pessoas respons§veis pelos assuntos financeiros e cont§beis e na aplica- «o de procedimentos anal²ticos e de outros procedimentos de revis«o. O alcance de uma revis«o ®significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, n«o nos permitiu obter seguran- a de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, n«o expressamos uma opini«o de auditoria.

Conclus«o

Com base em nossa revis«o, n«o temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informa- »es cont§beis intermedi§rias individuais e consolidadas inclu²das nas informa- »es trimestrais acima referidas n«o foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as pr§ticas cont§beis adotadas no Brasil aplic§veis ¨ s institui- »es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comiss«o de Valores Mobili§rios - CVM, aplic§veis ¨ elabora- «o das Informa- »es Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informa- »es intermedi§rias do valor adicionado

Revisamos, tamb®m, as informa- »es intermedi§rias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao per²odo de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresenta- «o nas informa- »es intermedi§rias ®requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM ï Comiss«o de Valores Mobili§rios aplic§veis ¨ elabora- «o de Informa- »es Trimestrais - ITR. Essas demonstra- »es foram submetidas aos mesmos procedimentos de revis«o descritos anteriormente e, com base em nossa revis«o, n«o temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que n«o foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informa- »es cont§beis intermedi§rias tomadas em conjunto.

S«o Paulo, 3 de agosto de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta, listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 01 de agosto de 2011.

Diretor Presidente
Anis Chacur Neto

Diretor Vice-Presidente
José Eduardo Cintra Laloni

Sérgio Lulia Jacob
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Arantes Lanhoso
Diretor Vice-Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente

Diretores
Alexandre Yoshiaki Sinzato
Antonio José Nicolini
Carlos Alfredo de Melo
Carlos Eduardo Chamma Lutfalla
Claudio Roberto Frizão Rey
Dieter Klemz
Hugo Botelho Bittencourt
João Carlos Benites Freneda
João Carlos Gonçalves da Silva
João Francisco Martins Filho
José Álvaro Corbet Guimarães
Lilian Gordon
Luiz Antonio de Assumpção Neto
Luiz Augusto Galvão Monteiro
Luiz Carlos Daniel Cadó
Marcelo Yazeji Cardoso
Marcio Calil de Assumpção
Maria Aparecida Pinto
Maria Bernadete de Paula Leite Moraes
Paulo Corrêa de Moraes Junior
Paulo Romagnoli
Ricardo Penteado Camargo Ticoulat
Roberto Archanjo Carramaschi
Waldecir dos Santos Junior
Wandir Pereira Reis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta, listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. quanto às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 03 de agosto de 2011.

Diretor Presidente
Anis Chacur Neto

Diretor Vice-Presidente
José Eduardo Cintra Laloni

Sérgio Lulia Jacob
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Arantes Lanhoso
Diretor Vice-Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente

Diretores
Alexandre Yoshiaki Sinzato
Antonio José Nicolini
Carlos Alfredo de Melo
Carlos Eduardo Chamma Lutfalla
Claudio Roberto Frizão Rey
Dieter Klemz
Hugo Botelho Bittencourt
João Carlos Benites Freneda
João Carlos Gonçalves da Silva
João Francisco Martins Filho
José Álvaro Corbet Guimarães
Lilian Gordon
Luiz Antonio de Assumpção Neto
Luiz Augusto Galvão Monteiro
Luiz Carlos Daniel Cadó
Marcelo Yazeji Cardoso
Marcio Calil de Assumpção
Maria Aparecida Pinto
Maria Bernadete de Paula Leite Moraes
Paulo Corrêa de Moraes Junior
Paulo Romagnoli
Ricardo Penteado Camargo Ticoulat
Roberto Archanjo Carramaschi
Waldecir dos Santos Junior
Wandir Pereira Reis